

Atividade: Vagas abertas recentemente

1. Vagas de Teste de Software: Habilidades e Tecnologias

A partir de uma pesquisa em plataformas como LinkedIn e Gupy, pude analisar descrições de vagas para diferentes níveis de experiência. A seguir, apresento um resumo das habilidades e tecnologias mais solicitadas, com base em exemplos recentes.

- Vaga Júnior: O foco principal para vagas de nível júnior é a familiaridade com os conceitos básicos de testes e o conhecimento em ferramentas essenciais.
 - Habilidades Comuns: Lógica de programação, criação de casos de teste, execução de testes manuais e funcionais, e entendimento do ciclo de vida de desenvolvimento de software (SDLC).
 - Tecnologias/Ferramentas Comuns: JIRA ou ferramentas similares para gerenciamento de projetos, Postman para testes de API, e conhecimento básico de SQL para manipulação de bancos de dados.
 - Exemplo de Vaga: Uma vaga de "Analista de Qualidade de Software Júnior" em uma empresa de tecnologia listava como requisitos: "Noções de testes manuais e de regressão," "Conhecimento de ferramentas de gestão de testes (ex: TestRail, Jira)," e "Lógica de programação para automação de testes."
- Vaga Pleno: Profissionais de nível pleno são frequentemente procurados para atuar de forma mais independente, contribuindo para a automação e aprimoramento dos processos de testes.
 - Habilidades Comuns: Experiência com automação de testes (end-to-end e de API), conhecimento de frameworks de testes, e capacidade de criar e manter suítes de testes automatizados.
 - Tecnologias/Ferramentas Comuns: Linguagens de programação como Python, Java ou JavaScript. Frameworks de automação como Selenium, Cypress, Playwright (para web) e Rest Assured (para APIs).
 - Exemplo de Vaga: Uma vaga de "Engenheiro de Qualidade de Software Pleno" pedia: "Experiência com automação de testes utilizando Selenium com Java," "Conhecimento em metodologias

Atividade: Vagas abertas recentemente

ágeis," e "Habilidade para atuar em testes de performance e segurança."

- Vaga Sênior: O nível sênior exige uma visão estratégica. O profissional não apenas executa, mas também define a estratégia de qualidade da empresa, lidera times e implementa melhorias contínuas.
 - Habilidades Comuns: Experiência em arquitetura de testes, liderança técnica, mentoring de outros membros do time, e expertise em testes de performance, segurança e usabilidade.
 - Tecnologias/Ferramentas Comuns: Ferramentas avançadas de performance (como JMeter ou Gatling), de segurança (como OWASP ZAP), e experiência com CI/CD (Jenkins, GitLab CI/CD) e orquestração de containers (Docker, Kubernetes).
 - Exemplo de Vaga: Uma vaga para "Líder de Qualidade de Software" citava: "Experiência na definição da estratégia e plano de testes," "Conhecimento sólido em práticas de DevOps e CI/CD," e "Habilidade para liderar a equipe e garantir a qualidade do produto como um todo."
- Referências: As informações foram obtidas por meio de uma análise de vagas de emprego publicadas no LinkedIn e Gupy entre os meses de agosto e setembro de 2025.

2. O Cenário Atual e Futuro dos Profissionais de Teste

Com base nos vídeos sugeridos anteriormente, é possível traçar um panorama sobre a abordagem das grandes empresas e as expectativas para a área.

- ✓ **Como as grandes empresas têm abordado a área de testes?**
 - Há uma mudança significativa de mentalidade: o teste não é mais uma "etapa final" do desenvolvimento, mas sim uma responsabilidade compartilhada por toda a equipe (desenvolvedores, POs, designers, entre outros). A qualidade é vista como algo intrínseco ao processo, não apenas a um departamento.
 - O foco se move do "Quality Assurance" (QA), que é um processo, para o "Quality Engineering" (QE), que é uma abordagem que

Atividade: Vagas abertas recentemente

integra a engenharia de qualidade em todas as etapas do desenvolvimento.

- A automação de testes é a norma, não a exceção. A maioria das empresas busca automatizar testes de regressão, funcionais e de API para garantir a velocidade e a confiabilidade das entregas.

✓ O que se espera de um profissional nesta área?

- Espera-se que o profissional seja mais do que um "testador" manual. Ele precisa ser um resolvidor de problemas, capaz de analisar a causa raiz dos defeitos, não apenas reportá-los.
- A proatividade é fundamental. O profissional deve ser capaz de identificar riscos e atuar para mitigá-los antes que se tornem problemas.
- Habilidades interpessoais e de comunicação são essenciais para interagir com a equipe, designers, gerentes de produto e outros stakeholders. A colaboração é a chave.

✓ Quais as perspectivas futuras para esses papéis?

- O papel de "testador manual puro" está em declínio. Profissionais que não evoluem para a automação e para uma mentalidade de engenharia de qualidade correm o risco de ficarem para trás.
- Houve um aumento na demanda por Engenheiros de Qualidade (Quality Engineers ou QEs) e Engenheiros de Confiabilidade do Site (Site Reliability Engineers ou SREs) que possuam habilidades híbridas de desenvolvimento, automação e operação de sistemas.
- A área está se expandindo para além dos testes funcionais, com uma crescente necessidade de expertise em testes de performance, segurança e acessibilidade. A inteligência artificial e o aprendizado de máquina também estão começando a ser incorporados para otimizar os testes.

Em resumo, a área de testes de software está em constante evolução, exigindo profissionais cada vez mais estratégicos, técnicos e colaborativos. A automação e a visão holística de qualidade se tornaram indispensáveis para o sucesso nesse campo.